

“Face à “nova” configuração da Universidade, o trabalho dos profissionais que nela atuam, com destaque para os professores, vem sofrendo mudanças substanciais, a fim de se adequar a essa instituição heterônoma, cuja identidade foi “alterada”, que vem criando uma nova cultura acadêmica, que tem praticado um capitalismo acadêmico e se mercantilizando grandemente. O trabalho do professor não pode ser analisado desvinculado desse contexto, até porque essas são as condições objetivas que esse profissional tem para atuar nesse espaço acadêmico. A nova regulação que inclui formas de financiamento, de gestão e de avaliação dessa instituição tem repercutido no trabalho docente. A flexibilização, a precarização, a intensificação, o sofrimento, o adoecimento são expressões, hoje, que permeiam a vida do trabalhador docente. A reestruturação produtiva que se coloca mais fortemente a partir da crise dos 1970, impulsionada pela chamada revolução tecnológica, trouxe uma mudança estrutural na configuração do trabalho e nas relações que passaram a se estabelecer com o empregador. O setor da educação não ficou imune a esse processo caracterizado como o esgotamento do modelo taylorista-fordista-keynesiano. As mudanças no trabalho incidiram diretamente sobre os docentes e estão imbricadas com a reforma da educação superior que vem acontecendo, baseada na reforma do Estado, na medida em que imputa ao trabalho docente o modelo de “gestão empresarial”, numa lógica capitalista e mercadológica hoje dominante na maioria das Instituições Federais de Educação Superior (IFES).” (MAUÉS, 2010, p. 152)

Data: Dia 06 de março de 2012
Local: Sala 06 do Prédio de Aulas do Centro de Formação de Professores da UFRB.



Organização

Área de Conhecimento "DOCÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

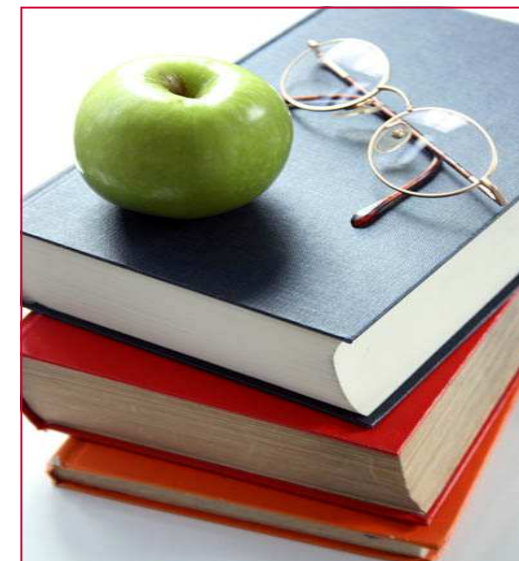
Comissão Organizadora

Profa. Adriana Lourenço Lopes
Profa. Denise Mesquita de Melo Almeida
Prof. Neilton da Silva
Profa. Terciana Vidal Moura

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES – CFP

Campus Amargosa



CICLOS DE DEBATES ACADÊMICOS

AS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UFRB

Apresentação

A Área de Conhecimento "**DOCÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS – CFP/UFRB**", com vistas à formação continuada de seus membros constituintes, bem como de seus pares, em reunião realizada dia 21/12/2011 decidiu coletivamente por promover ações — **Os Ciclos de Debates Acadêmicos** — de caráter formativo, direcionadas a docentes, discentes e técnicos-administrativos do CFP/UFRB. Dando abertura às atividades que darão corpo a esta iniciativa - que pretende tornar-se permanente – será realizado um momento de discussão e formação docente sobre a temática "**As condições do trabalho docente no Centro de Formação de Professores da UFRB**", sob a forma de mesa-redonda aberta ao corpo docente e técnico-administrativo do CFP/UFRB.

Objetivo: Promover formação do corpo docente, extensiva à participação dos discentes e de técnicos-administrativos do CFP/UFRB no que se refere:

- As condições e a precarização do trabalho docente no contexto atual;
 - As condições do trabalho docente, processos de formação e a saúde do professor;
 - As condições do trabalho docente e o PLANFOR;
 - A visão do Sindicato sobre as condições do trabalho docente;
 - O olhar da UFRB através das PROGRAD e PROGEP sobre gestão de pessoal, carga horária e as condições do trabalho docente.
-

Programação

14h– Abertura

Mesa Institucional: Direção do CFP/UFRB, Coordenação da Área DOCÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS e Comissão Organizadora.

14h e 30 min. Mesa-redonda: "*As condições do trabalho docente no Centro de Formação de Professores da UFRB*".

- As condições e a precarização do trabalho docente no contexto atual– Prof. Luiz Paulo Jesus de Oliveira
- As condições do trabalho docente, processos de formação e a saúde do professor– Prof. Neilton da Silva
- As condições do trabalho docente e o PLANFOR-Profª. Márcia Valéria Cozzani
- A visão do Sindicato sobre as condições do trabalho docente—Prof. Davi Romão Teixeira.
- O olhar da UFRB através das PROGRAD e PROGEP sobre gestão de pessoal, carga horária e as condições do trabalho docente.

17h e 30 min. Debate

18h- Encerramento
